

AUTOPATOGENESIA DE *RHENIUM METALLICUM* E SUA CONFIRMAÇÃO CLÍNICA: REFLEXÕES ÉTICAS

**Mônica Beier; Antônio C.G. da Cruz; Ana L.B. Crivegna; Gabriela M. Rabello;
Sabrina G.M. de Oliveira ·**

Segundo S. Hahnemann, em seu *Organon da Arte de Curar*, o melhor método para o médico homeopata conhecer e aplicar as substâncias simples medicinais ao tratamento de doenças naturais é através do conhecimento obtido pela auto-experimentação [1]. Ele obtém desta experiência em si, o necessário à prescrição e ao êxito terapêutico; estende sua capacidade de observação, de autoconhecimento e de ampliação da consciência [1]. Este trabalho objetiva demonstrar a importância para a terapêutica homeopática do manuseio certo e sem preconceitos de uma memória experimental sintética e semelhante proveniente da autopatogenesia de *Rhenium metallicum* através de uma aspirada de um frasco contendo um µg lóbulo da diluição de 1/1.000 de 1 gota da potência 30cH. Resultou desta produção os sintomas: uma dor intensa em todo tórax como se quebrado; movimento gera dor em toda cintura escapular; se tentar levantar uma dor súbita em toda cintura pélvica como se quebrada, sensação de travada; opto por rolar para cair da cama no chão e poder levantar; banho muito quente melhora. Um caso evocativo desta memória foi reconhecido por problema na coluna há 5 anos, nenhum remédio faz mais efeito. Dói muito, 1 semana a base de injeção. A dor começa nas costas, endurece o quadril e não consegue dirigir, andar, levantar. Meu marido tem que me levantar pelas costas da cama, trava tudo. Após uma dose única de *Rhenium metallicum* 30cH, a paciente relatou que melhorou 100 %, não teve mais as dores absurdas de não andar e não dirigir. Dorme melhor, mais tranquila. Teve um exercício de vitalidade e sente-se muito bem. Outro caso evocativo relatou ter dor na perna, sem palavras para explicar. Dor no ombro e clavícula, pescoço endureceu. Parece que vai trancar. Já teve que cair no chão para sair da cama, não se movia, estava travada. Após uma dose de *Rhenium metallicum* 30cH, relatou: parece que foi tirar a dor com a mão. Mais tranquila. Evoluiu com prognóstico de cura de sensação de doença e melhora clínica. Concluiu-se que a auto-experimentação deve ser objeto de estudo e de reflexões mais aprofundadas na pesquisa homeopática para se compreender melhor a ética do método homeopático puro, ou seja, da autopatogenesia.

Referências

1. Hahnemann S. *Organon da arte de curar*. 6ª ed. São Paulo: Robe; 1996.